



Avaliação das Prescrições Dispensadas em uma Unidade Básica de Saúde do Município de Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil

Lisiane S. EV*, Andréa G. GUIMARÃES, Vanessa S. CASTRO

*Departamento de Farmácia, Escola de Farmácia, Universidade Federal de Ouro Preto
Rua Costa Sena, 171, CEP 35.4000, Ouro Preto, MG, Brasil*

RESUMO. Neste trabalho realizou-se um estudo de prescrições médicas com o objetivo de avaliar a qualidade e as condições predisponentes a erros de medicação nas prescrições advindas do Sistema Único de Saúde do município de Ouro Preto. O estudo teve caráter quantitativo e foi realizado no período de outubro de 2006 a março de 2007. Foram analisadas 1062 prescrições médicas. Verificou-se a ausência de informações referentes ao paciente, ao prescritor e aos medicamentos prescritos, o uso de abreviaturas, denominação utilizada para o medicamento, bem como o número de medicamentos por prescrição e os medicamentos que aparecem mais freqüentemente. As principais informações ausentes nas prescrições (n = 1062) foram: duração do tratamento (17,42%) e concentração do medicamento (10,45%). Mais de 97% das prescrições continham abreviaturas. O número médio de medicamentos por prescrição foi de 2,2 medicamentos. Os dados demonstraram que os procedimentos legais ligados às prescrições não são adequadamente cumpridos.

SUMMARY. "Analysis of Medical Prescriptions Dispensed at Health Centers in Ouro Preto, Minas Gerais, Brazil". A study of medical prescriptions has carried out to evaluate the quality and conditions predisposing to medication errors outcome of prescriptions of the Unified Health System of the municipality of Ouro Preto, Brazil. The study had a quantitative character and was held in the period of October 2006 to March 2007. The analysis was based in 1062 medical prescriptions. There was a lack of information concerning the patient, prescriber and medicines, use of abbreviations, name used for the medicine as well as the number of drugs per prescription and medicines that appear most frequently. The main information absent in prescriptions (n = 1062) were: duration of treatment (17.42%) and concentration of the drug (10.45%). More than 97% of the prescriptions contained abbreviations. The average number of drugs per prescription was 2.2 drugs. The data show that the legal procedures related requirements are not adequately met.

PALAVRAS CHAVE: Prescrições de Medicamentos, Serviço de Saúde, Saúde Pública, Uso Racional de Medicamentos.

KEY WORDS: Drug Prescriptions, Health Service, Public Health, Rational Use of Medicines.

* Autor a quem correspondência deve ser enviada: E-mail: lisiane@ef.ufop.br